

Cuba na ONU em defesa do Sul e contra o bloqueio



Reunão da Assembleia Geral da ONU,

Nações Unidas, 18 de setembro (RHC).- As demandas do Sul Global e a rejeição de medidas coercitivas unilaterais ressoarão na voz de Cuba, de seu presidente Miguel Díaz-Canel, também à frente do G77, durante a semana de alto nível da Assembleia Geral da ONU, que começa hoje.

O chefe de Estado cubano falará na segunda-feira em nome do bloco negociador durante a Cúpula sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), considerada a peça central do segmento.

Ele também será o sexto orador na terça-feira, quando começa o debate geral. Já na quarta-feira, participará do Diálogo de Alto Nível sobre Financiamento para o Desenvolvimento e da Reunião sobre Prevenção, Preparação e Resposta a Epidemias.

Depois de chegar a Nova York no domingo, Díaz-Canel conversou com representantes da missão cubana na ONU. Disse que a delegação na reunião continuará denunciando o bloqueio e a inclusão de

Cuba na lista de países que supostamente patrocinam o terrorismo.

"Tenho muito compromisso para trabalhar agora na Assembleia Geral da ONU", disse.

É um evento complexo, acrescentou, mas estamos aqui determinados a que Cuba vá obter uma vitória diplomática e política.

O presidente viajou acompanhado pelos ministros das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, e da Saúde, José Ángel Portal, que também apresentarão as experiências de Cuba e do G77 em áreas como a cobertura universal de saúde ou a preparação para a Cúpula do Futuro.

A Semana de Alto Nível da ONU, considerada a reunião anual mais importante dos 193 estados membros das Nações Unidas, este ano promove um esforço decisivo no caminho para a Agenda 2030 e a necessidade urgente de implementar os 17 ODS.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/334335-cuba-na-onu-em-defesa-do-sul-e-contra-o-bloqueio>



Radio Habana Cuba